Prof. Kennedy Lopes Algoritmos e Estrutura de Dados II 2023, 1º Semestre LISTA DE EXERCÍCIOS

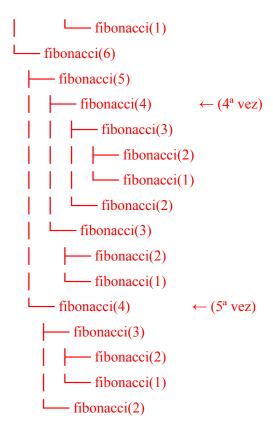
RECURSÃO

01. Através do algoritmo abaixo, calcule o fibonacci de 8. Neste procedimento, verifique quantas vezes o fibonacci(4) foi calculado.

```
int fibonacci(int n) {
    if (n <= 1) {
        return n;
    }
    else {
        return fibonacci(n - 1) + fibonacci(n - 2);
}
</pre>
```

fibonacci(8)

```
— fibonacci(7)
    fibonacci(6)
       - fibonacci(5)
         -- fibonacci(4) \leftarrow (1<sup>a</sup> vez)
       fibonacci(3)
         fibonacci(2)
         fibonacci(1)
       fibonacci(4)
                             \leftarrow (2<sup>a</sup> vez)
         — fibonacci(3)
         fibonacci(2)
         └── fibonacci(1)
      fibonacci(2)
    - fibonacci(5)
      - fibonacci(4)
                          \leftarrow (3° vez)
         — fibonacci(3)
         fibonacci(2)
         fibonacci(1)
      fibonacci(2)
      - fibonacci(3)
        - fibonacci(2)
```



02. Generalize a operação da questão 1 anterior considerando que estou calculando o fibonacci de qualquer valor maior do que 4.

```
operação = chamadas de fibonacci (4) em fibonacci (n) = fibonacci (n - 3) (vale para n > 4) 1,1,2,3,5,8,13,21, 34.
```

03. Generalize a questão 2 considerando que estou calculando quantas vezes o fibonacci(n) é calculado para encontrar o fibonacci(m), sendo m > n.

```
chamadas de fibonacci (n) em fibonacci (m) = fibonacci (m - n + 1)
```

- 04. No algoritmo abaixo, considere os seguintes tempos:
 - Chamada recursiva demora 2ns
 - Retorno da chamada recursiva demora 1ns;
 - Atribuição e soma demora 0.5ns;
 - Divisão e multiplicação demora 1.5ns

```
int funcRecursiva(int n) {
    if (n == 0) {
        return 1;
    }
    return funcRecursiva(n-1) + 1/funcRecursiva(n-1);
}
```

• Calcule o tempo total para funcRecursiva(5).

Código modificado:

```
#include <stdio.h>
int contadorChamadas = 0; // variável global para contar o número de
double funcRecursiva(int n) { // função recursiva
   contadorChamadas++;
       double resultado = funcRecursiva(n - 1);
       return resultado + 1 / resultado;
int main() { // função principal
   contadorChamadas = 0; // zera o contador antes de começar
   double resultado = funcRecursiva(n);
   printf("Resultado de funcRecursiva(%d) = %.6lf\n", n, resultado);
   printf("Numero de chamadas recursivas: %d\n", contadorChamadas);
```

Saída do código:

```
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02> cd 'c:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output'
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Periodo\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> & .\'questao01.exe'
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Periodo\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> & cd 'c:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Periodo\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> cd 'c:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Periodo\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output\
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Periodo\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> & .\'questao04.exe'
Resultado de funcRecursiva(5) = 3.553010
Numero de chamadas recursivas: 6
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Periodo\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> [
```

Calculando o tempo total:

1. Tempos de cada operação:

Chamada recursiva \rightarrow 2 ns

Retorno da chamada → 1 ns

Atribuição \rightarrow 0,5 ns

Divisão → 1,5 ns

Soma $\rightarrow 0.5$ ns

Retorno da função → 1 ns

- 2. Tempo por cada chamada = 6.5
- 3. Tempo do retorno = 1 ns
- 4. Tempo para $T(5) = 6.5 \times 5 + 1 = 33.5 \text{ ns}$
- 05. Refaça o procedimento da questão 4 considerando uma modificação no algoritmo:

```
int funcRecursiva(int n) {
    if (n == 0) {
        return 1;
    }
    k = funcRecursiva(n-1);
    return k + 1/k;
}
```

Mudança observada no código:

Antes fazia 2 chamadas recursivas. Agora faz 1 chamada recursiva, guarda o valor em k e usa.

1. Tempos por chamada:

Chamada recursiva \rightarrow 2 ns

Retorno da chamada → 1 ns

Atribuição → 0,5 ns

Divisão $(1/k) \rightarrow 1.5$ ns

Soma $(k + 1/k) \rightarrow 0.5$ ns

Retorno final da função → 1 ns

- 2. Somando os tempos = 6.5
- 3. Para $T(5) = (6.5 \times 5) + 1 = 33.5$ ns
- 06. Escreva, passo a passo, a execução do algoritmo fatorial em seu formato recursivo. Evidencie as chamadas recursivas e retornos da recursão.

Entendendo a questão em linguagem simples:

```
função fatorial(n)
```

```
se n == 0 ou n == 1 então retorne 1
```

```
senão
retorne n * fatorial(n - 1)

Retorno da recursão:
fatorial(1) retorna 1
fatorial(2) retorna 2 * 1 = 2
fatorial(3) retorna 3 * 2 * 1 = 6
fatorial(4) retorna 4 * 3 * 2 * 1 = 24
fatorial(5) retorna 5 * 4 * 3 * 2 * 1 = 120
```

07. No calendário gregoriano, geralmente um ano X é bissexto se o ano (x-4) também foi. Este pode ser uma etapa para calcular o algoritmo recursivo para um ano bissexto, mas não está correto por completo. Explique o porquê e apresente uma solução.

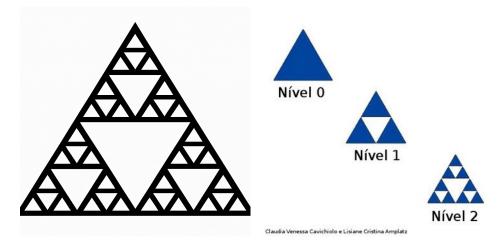
Explicação: A ideia de usar o ano (X - 4) para determinar se o ano X é bissexto não é suficiente porque não leva em conta a exceção dos anos múltiplos de 100 — que só são bissextos se também forem múltiplos de 400. A solução correta está nas regras fixas baseadas em divisibilidade por 4, 100 e 400.

Solução:

```
função bissexto {
  se ano < 1582 }
então
     retorne "Ano fora do calendário gregoriano"
  se { ano \% 400 == 0 }
então
     retorne verdadeiro
  se { ano \% 100 == 0 }
então
     retorne falso
  se { ano \% 4 == 0 }
então
     retorne verdadeiro
  senão
        retorne falso
fim algoritmo.
```

08. Um fractal é uma estrutura geométrica complexa que exibe repetição infinita de padrões semelhantes em diferentes escalas. Um exemplo de fractal simples é o triângulo de Sierpinski. Ele começa com um triângulo equilátero grande. Em seguida, cada lado desse triângulo é dividido em

três partes iguais e o triângulo central é removido. Esse processo é repetido para os triângulos restantes, criando uma sequência infinita de triângulos menores que se assemelham ao triângulo original. Desenhe um triângulo de Sierpinski tal qual descrito no texto.



- 09. Desenhe um triângulo Sierpinski (descrito na questão 8) computacionalmente através do seguinte algoritmo:
 - a) Marque os pontos: A = (0, 1); B = (-1, -1); C = (1, -1).
 - Escolha um ponto aleatório P que esteja no interior do triângulo formado por pelos pontos A,
 B e C.
 - c) Marque o ponto médio entre P e um ponto escolhido aleatoriamente entre A, B e C.

Algoritmo:

```
#include <stdio.h>
#include <time.h>

int main() { // função principal
    double A_x = 0, A_y = 1; // definindo os vértices do triângulo
    double B_x = -1, B_y = -1;
    double C_x = 1, C_y = -1;

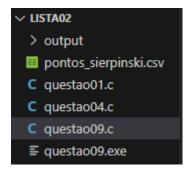
    double P_x = 0, P_y = 0; // ponto inicial

    int num_pontos = 10000; // número de pontos a serem gerados

    FILE *arquivo = fopen("pontos_sierpinski.csv", "w"); // abrir
arquivo para salvar os pontos
    if (arquivo == NULL) {
        printf("Erro ao criar o arquivo.\n");
        return 1;
    }
```

```
fprintf(arquivo, "x,y\n"); // cabeçalho do csv
   srand(time(NULL)); // inicializar o gerador de números aleatórios
   for (int i = 0; i < num pontos; i++) {
       double alvo_x, alvo_y;
       if (escolha == 0) {
           alvo_y = A_y;
       } else if (escolha == 1) {
           alvo_y = B_y;
           alvo_y = C_y;
médio
       P_y = (P_y + alvo_y) / 2.0;
        fprintf(arquivo, "%lf,%lf\n", P_x, P_y); // função para salvar
   fclose(arquivo);
              printf("Pontos gerados e salvos no arquivo
```

Saída do código:



10. Apresente um algoritmo de recursão com e sem cauda executa a seguinte expressão:

$$p(x,n) = \prod_{k=0}^{n} (x-k)$$

Algoritmo sem cauda:

```
#include <stdio.h>
double p sem cauda(double x, int n) { // recursão sem cauda
        return (x - n) * p_sem_cauda(x, n - 1);
int main() {
   printf("Digite o valor de x: ");
   printf("Digite o valor de n: ");
    scanf("%d", &n);
    double resultado = p sem cauda(x, n);
   printf("Resultado (recursao sem cauda): %lf\n", resultado);
```

Algoritmo com cauda:

```
#include <stdio.h>
double com cauda aux(double x, int n, double acumulador) {// função
       return acumulador;
       return com cauda aux(x, n - 1, acumulador * (x - n));
double com cauda(double x, int n) { //função principal que chama a
int main() {
   printf("Digite o valor de x: ");
   scanf("%lf", &x);
   printf("Digite o valor de n: ");
   scanf("%d", &n);
   printf("Resultado (recursao com cauda): %lf\n", resultado);
```

11. Apresente versões recursivas de cauda para cada uma das expressões abaixo:

```
a) f(n) = n!
```

Código:

```
#include <stdio.h>
int fatorial_tail(int n, int acc) {// função fatorial com recursão de cauda
```

```
if (n == 0) return acc;
return fatorial_tail(n - 1, acc * n);
}
int fatorial(int n) { // função wrapper (interface para o usuário)
    return fatorial_tail(n, 1);
}
int main() { //função principal
    int num;

    printf("Digite um numero inteiro: ");
    scanf("%d", &num);

if (num < 0) {
        printf("Nao existe fatorial de numero negativo\n");
    } else {
        printf("Fatorial de %d e: %d\n", num, fatorial(num));
    }

    return 0;
}</pre>
```

Saída do código:

```
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> & .\'11a.exe'
Digite um numero inteiro: 3
Fatorial de 3 e: 6
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output>
```

b)
$$f(n) = 2f(n-1) + 3f(n-2), f(0) = 1, f(1) = 2$$

(c)
$$\sum_{k=1}^{M} k$$

Código:

```
#include <stdio.h>
int f_tail(int n, int a, int b) { // função recursiva de cauda
   if (n == 0) return a;
   if (n == 1) return b;
   return f_tail(n - 1, b, 2 * b + 3 * a);
}
```

```
int f(int n) { // função wrapper (interface simples)
    return f_tail(n, 1, 2);
}

int main() { //função principal
    int num;

printf("Digite um numero inteiro: ");
    scanf("%d", &num);

if (num < 0) {
        printf("Erro. Digite valores positivos\n");
    } else {
        printf("f(%d) = %d\n", num, f(num));
    }

return 0;
}</pre>
```

Saída do código:

```
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> & .\'questao11b.exe'
Digite um numero inteiro: 3
f(3) = 20
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> [
```

12. Calcule o $\sin(80)$ considerando como caso base o resultado que $\sin(x) = x - x^3/6$ e que:

$$\begin{cases} \sin(x) &= \sin\left(\frac{x}{3}\right) \left(\frac{3 - \tan^2\left(\frac{x}{3}\right)}{1 + \tan^2\left(\frac{x}{3}\right)}\right) \\ \tan(x) &= \frac{\sin(x)}{\cos(x)} \\ \cos(x) &= 1 - \sin\left(\frac{x}{2}\right) \end{cases}$$

```
Passo 1: Converter 80° para radianos
```

```
x = 80^{\circ} = (80 * \pi) / 180 = (4\pi / 9) \approx 1,3963 \text{ rad}
```

```
Passo 2: Aplicar \sin(x/3)

x_1 = x / 3 \approx 1,3963 / 3 = 0,4654 rad

Como x_1 < 0,5, podemos usar a aproximação:

\sin(x_1) \approx x_1 - x_1^3/6 \approx 0,4654 - (0,4654^3)/6 \approx 0,4654 - 0,0168 = 0,4486
```

```
Passo 3: Calcular \tan(x_1) \cos(x_1) = 1 - \sin(x_1/2) x_1/2 = 0,2327 \sin(0,2327) \approx 0,2327 - (0,2327^3)/6 \approx 0,2306 \cos(0,4654) \approx 1 - 0,2306 = 0,7694 \tan(0,4654) \approx \sin(0,4654) / \cos(0,4654) \approx 0,4486 / 0,7694 \approx 0,5829 Passo 4: Aplicar fórmula principal \tan^2(0,4654) \approx (0,5829)^2 \approx 0,3398 Fator = (3 - 0,3398) / (1 + 0,3398) = 2,6602 / 1,3398 \approx 1,985 \sin(1,3963) \approx 0,4486 * 1,985 \approx 0,890
```

- 13. Implemente uma versão recursiva dos algoritmos abaixo:
 - a) Somas sucessivas para calcular o produto de dois números.
 - b) Divisão inteira entre dois números através de abstrações sucessivas.
 - c) Verificação se uma palavra é um palíndromo.
 - d) Inversão de uma string.
 - e) Geração de todos os números da mega sena (6 números entre 1 e 60).

Código:

```
bool palindromo(const char *str, int inicio, int fim) {
   if (inicio >= fim) return true;
   if (str[inicio] != str[fim]) return false;
   return palindromo(str, inicio + 1, fim - 1);
void inverter_string(char *str, int inicio, int fim) {
   if (inicio >= fim) return;
   str[inicio] = str[fim];
   str[fim] = temp;
   inverter string(str, inicio + 1, fim - 1);
void gerar combinacoes(int start, int profundidade, int combinacao[]) {
   if (profundidade == MAX) {
           printf("%02d ", combinacao[i]);
       printf("\n");
   for (int i = start; i <= 60; i++) {
       combinacao[profundidade] = i;
       gerar combinacoes(i + 1, profundidade + 1, combinacao);
```

```
int main() { //função principal
   printf("Produto de %d e %d = %d\n", a, b, produto(a, b));
    printf("Divisao inteira de %d por %d = %d\n", dividendo, divisor,
divisao inteira(dividendo, divisor));
   const char *palavra = "arara"; // teste de palindromo
    printf("'%s' e palindromo? %s\n", palavra, palindromo(palavra, 0,
strlen(palavra) - 1) ? "Sim" : "Nao");
   char texto[] = "cacau"; // teste de inversão de string
   inverter string(texto, 0, strlen(texto) - 1);
   printf("String invertida: %s\n", texto);
          printf("Combinacoes da Mega-Sena (limitadas a %d):\n",
   int combinacao[MAX];
   gerar combinacoes(1, 0, combinacao);
```

Saída do código:

```
ERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output'
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output> & .\'questao13.exe'
Produto de 4 e 3 = 12
Divisao inteira de 15 por 2 = 7
'arara' e palindromo? Sim
String invertida: uacac
Combinacoes da Mega-Sena (limitadas a 1):
01 02 03 04 05 06
PS C:\Users\Isa\Desktop\Isabel\UFERSA\III Período\Algoritmos & estrutura de dados II\listas\lista02\output>
```

COMPLEXIDADE

- 14. Explique as seguintes afirmações e questionamentos:
 - a) A função f(n) tem complexidade O(n2).
- O tempo cresce rápido, o quadrado do tamanho da entrada. Se a entrada dobra, o tempo fica 4x maior.
 - b) O tempo necessário para execução do algoritmo tem complexidade Θ(n log n)
- O tempo cresce mais devagar que o quadrado, algo entre linear e quadrático. É mais eficiente que $O(n^2)$.
 - c) Qual o algoritmo mais veloz, o que tem complexidade O(n) ou um outro com $\Theta(n2)$?

Algoritmo com O(n) é mais rápido que um com $\Theta(n^2)$, principalmente quando recebe uma entrada grande, mas tudo depende da comparação entre os algoritmos.

- 15. Quais as complexidades de tempo dos algoritmos abaixo (big O):
 - a) A1: Ordenação de uma lista sequencial não ordenada;
 Depende do algoritmo
 - b) A2: Busca de um elemento em uma pilha formado por lista encadeada.
 O(n)
 - c) A3: Busca de elementos em uma lista linear encadeada ordenada;
 O(n)
 - d) A4: Inserção de elemento numa fila formado por lista encadeada;
 - e) Remoção de elemento em uma lista sequencial;
 O(n)
- 16. Quais as complexidades de memória dos algoritmos abaixo (big O):
 - a) Inserção de elementos em uma pilha; O(n)
 - b) Inserção de elementos em uma fila; O(n)
 - c) Remoção de elementos em uma pilha; O
 - d) Remoção de elementos em uma fila; O
- 17. Prove se é verdadeiro ou falso:
 - a) n2 é O(n3); Verdadeiro
 - b) n3 é O(n2); Falso
 - c) log10(n2) é O(lg(n)) Verdadeiro
 - d) n2 sin 2(n) é O(n2) Verdadeiro
- 18. O algoritmo A possui complexidade O(n5) e o algoritmo B possui complexidade O(1.5n). Ambos realizam a mesma operação. Qual dos dois você utilizaria?
- O Algoritmo A $(O(n^5))$, porque, apesar de ser pesado, ele é polinomial. O B é exponencial, e exponenciais sempre ficam piores à medida que n cresce, apesar disso, ambos são ruins por não suportarem grandes entradas.

- 19. A quantidade de operações de um algoritmo A é de TA(n) = 2n2+5, do algoritmo B é TB(n) = 100n. Até qual tamanho de problema o algoritmo A é mais eficiente do que o B? O algoritmo A pode ser mais eficiente do que o algoritmo B, mas deve-se levar em consideração sua função, utilidade e complexidade.
- 20. Calcule a complexidade do algoritmo abaixo: O(n)

```
int f(int n) {
   int s = 0;
   for(int i=0; i < n; i++)
   for(int k=n; k < i; k++)
        s = s + i;
}</pre>
```

21. Calcule a complexidade do da função main: O(n²)

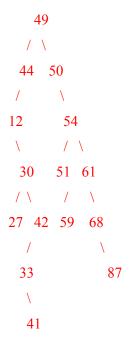
```
int f(int n) {
^{2}
        int s = 0;
3
       for(int i=0; i < n*n; i++)
            s = s + i;
4
5
   }
6
   int g(int n){
7
       f(n/2) * f(n/2);
8
   }
9
  int main(){
10
        int d;
11
        scanf("%d\n", d);
12
        g(d);
13
```

- 22. Prove se é verdadeiro ou falso:
 - a) $n2 \in \Theta(n3)$; Falso
 - b) $n3 \in \Theta(n2)$; Falso
 - c) $\log 10(n2) \notin \Theta(\lg(n))$ Verdadeiro
 - d) $n2 \cos 2(n) \notin \Theta(n2)$ Falso
- 23. Prove se é verdadeiro ou falso:
 - a) $n2 \notin \Omega(n3)$; Falso
 - b) $n3 \in \Omega(n2)$; Verdadeiro
 - c) $\log 10(n2) \notin \Omega(\lg(n))$ Verdadeiro
 - d) $n2 \cos 2(n) \in \Omega(n2)$ Falso
- 24. Julgue as afirmções em (V) Verdadeiro ou (F) Falso:
 - a) c1O(f(n)) = O(c1 * f(n)) Verdadeiro
 - b) O(f(n) + g(n)) = O(f(n) * g(n)) Falso
 - c) O(f(n)) + O(g(n)) = O(max(f(n), g(n)))) Verdadeiro
 - d) f(n)O(g(n)) = O(g(n)) Falso

CONCEITOS INICIAIS DE ÁRVORES

25. Construa uma árvore binária qualquer com os elementos:

49 50 44 54 12 61 68 87 59 30 42 51 33 41 27



Sucessor: 50

Antecessor: 42

Nó Nível

49 0

44 1

50 1

12 2

54 2

30 3

51 3

61 3

27 4

42 4

33 5

87 5

41 6

Nó Altura

41 0

33 1

42 2

27 0

30 3

12 4

44 5

51 0

59 0

```
68 1
```

54 3

50 4

49 6

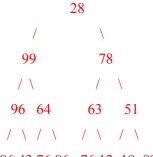
Percurso pré-ordem: 49, 44, 12, 30, 27, 42, 33, 41, 50, 54, 51, 61, 59, 68, 87

In ordem: 12, 27, 30, 33, 41, 42, 44, 49, 50, 51, 54, 59, 61, 68, 87

Pós ordem: 27, 41, 33, 42, 30, 12, 44, 51, 59, 87, 68, 61, 54, 50, 49

26. Construa uma árvore estritamente binária com os elementos:

28 99 78 96 64 63 51 86 43 76 86 76 12 18 89



86 43 76 86 76 12 18 89

Sucessor: 12
Antecessor: -

Nó Nível

28 0

99 1

78 1

96 2

51 2

86 3

43 3

76 3

86 3

76 3

12 3

18 3

89 3

Nó Altura

86 0

43 0

76 0

86 0

76 0

12 0

18 0

89 0

96 1

64 1

63 1

```
99 2
```

Percurso em pré-ordem: 28, 99, 96, 86, 43, 64, 76, 86, 78, 63, 76, 12, 51, 18, 89

27. Construa uma árvore binária cheia com os elementos:

Sucessor: 66

Antecessor: 39

Nó Nível

61 0

66 1

83 1

39 2

78 2

18 2

95 2

45 3

44 3

55 3

47 3

45 3

86 3

Nó Altura

19 0

63 0

45 0

44 0

55 0

47 0

45 0

86 0

18 1

95 1

66 2

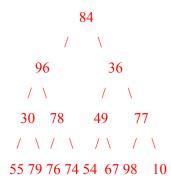
83 2

61 3

Pré-ordem: 61, 66, 39, 19, 63, 78, 45, 44, 83, 18, 55, 47, 95, 45, 86 In ordem: 19, 39, 63, 66, 45, 78, 44, 61, 55, 18, 47, 83, 45, 95, 86 Pós-ordem: 19, 63, 39, 45, 44, 78, 66, 55, 47, 18, 45, 86, 95, 83, 61

28. Construa uma árvore binária completa com os elementos:

84 96 36 30 78 49 77 55 79 76 74 54 67 98 10



Antecessor: 79

Sucessor: 98

Nó Nível

84 0

96 1

78 2

49 2

77 2

55 3

79 3

76 3

74 3

54 3

67 3

98 3

10 3

Nó Altura

55 0

79 0

76 0

74 0

54 0

```
98 0
10 0
```

Pré-ordem: 84, 96, 30, 55, 79, 78, 76, 74, 36, 49, 54, 67, 77, 98, 10 In ordem: 55, 30, 79, 96, 76, 78, 74, 84, 54, 49, 67, 36, 98, 77, 10 Pós-ordem: 55, 79, 30, 76, 74, 78, 96, 54, 67, 49, 98, 10, 77, 36, 84

29. Construa uma árvore binária de busca com os elementos:

```
91

/

32

/ \

20 56

/ /\

16 49 90

/ /\

47 63 90
```

Sucessor: -

Antecessor: 90

Nó Nível

91 0

32 1

20 2

56 2

16 3

49 3

90 3

47 4

63 4

62 5

87 5

32 6

56 7

Nó Altura

56 0

32 1

35 2

47 3

49 4

16 0

20 5

```
63 1

87 0

90 2

56 6

32 7

91 8

Pré-ordem: 91, 32, 20, 16, 56, 49, 47, 35, 32, 56, 90, 63, 62, 90, 87

In ordem: 16, 20, 32, 32, 35, 47, 49, 56, 56, 62, 63, 90, 87, 90, 32, 91

Pós-ordem: 16, 20, 32, 56, 32, 35, 47, 49, 62, 63, 87, 90, 90, 56, 32, 91

30. Construa uma árvore binária de busca Zigue-Zague com os elementos:

19 22 48 46 24 39 80 41 62 73 75 32 46 79 24

19
```

Sucessor: 22
Antecessor: -

Nó Nível

19 0

22 1

48 2

46 3

80 3

24 4

46 4

62 4

39 5

73 5

32 6

41 6

75 6

79 7

Nó Altura

32 0

41 0

39 1

24 2

46 (dir.) 0

46 (esq.) 3

```
62 2
73 3
75 1
79 0
80 4
48 5
22 6
19 7
```

Pré-ordem: 19, 22, 48, 46, 24, 39, 32, 41, 46, 80, 62, 73, 75, 79

In ordem: 19, 22, 24, 32, 39, 41, 46, 46, 48, 62, 73, 75, 79, 80

Pós-ordem: 32, 41, 39, 24, 46, 46, 62, 79, 75, 73, 80, 48, 22, 19

Utilizem das questões 25 a 30 para responder às questões 31 a 36:

- 31. Calcule os sucessores e antecessores dos nós raízes.
- 32. Localize o nível de todos os nós. -
- 33. Localize a altura de todos os nós. -
- 34. Realize o percurso em pré-ordem. -
- 35. Realize o percurso em pós-ordem. -
- 36. Realize o percurso em in-ordem. -
- 37. Julgue (V) Verdadeiro ou (F) Falso:
 - a) Toda árvore binária cheia é completa. (Falso)
 - b) Toda árvore binária de busca Zigue-Zague possui como raiz o menor elemento. (Falso)
 - c) É possível uma árvore ser simultaneamente: Estritamente binária, Cheia, Completa e Zigue-Zague. (Verdadeiro)
 - d) É possível uma árvore ser simultaneamente: Estitamente binária, Cheia, Completa. Mas ser também Zigue-Zague é impossível. (Falso)
 - e) Se o antecessor e sucessor de um nó são irmãos, então o nó é pai dos dois. (Falso)
 - f) O tio de um nó é ancestral a ele. (Falso)
 - g) O neto de um nó é um descendente dele. (Verdadeiro)
- 38. Qual a altura de uma árvore cheia que possui N=324 nós?

Fórmula:

 $N=2^h+1-1$

324=2^h+1-1

$$h+1 = \log(325) / \log(2)$$

h+1≈ 8.35

 $h \approx 7.35$

39. Quantos nós faltam para uma árvore cheia com N=348 nós se torne uma árvore completa?

Fórmula:

 $N=2^h+1-1$

altura $(7) = 2^8 - 1 = 255$

altura $(8) = 2^9 - 1 = 511$

511-348=163 (já é uma árvore completa, só não está cheia ainda)

40. Quantos nós precisariam ser removidos para que uma árvore cheia com N=538 nós se torne uma árvore completa?

Fórmula:

 $N=2^h+1-1$

Altura $8 \rightarrow N = 2^9 - 1 = 511$

Altura $9 \rightarrow N = 2^10-1=1023$

1023 - 538 = 485

41. Qual a maior altura do nó raiz em uma árvore estritamente binária com N=251 nós.

Fórmula:

h = n-1 / 2

h = 251 - 1/2

h = 250 / 2 = 125